

Gazeta

DO INTERIOR


LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXII | N.º 1672 | 6 de janeiro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt

 **ALBIFAST**
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

AUTO ESTRADA DA BEIRA INTERIOR

Portagens continuam a gerar polémica

› pág. 16



CERCA DE 300 MIL EUROS

Beira Baixa Cultural tem candidatura aprovada

› pág. 16

IDANHA-A-NOVA

Armindo Jacinto
apresenta
recandidatura
à Câmara

› pág. 16

PROENÇA-A-NOVA

Fundação
Calouste
Gulbenkian
oferece livros
à biblioteca

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Plano
Estratégico de
Desenvolvimento
está apresentado

› pág. 8

 **JOSÉ PAULO, Lda.**
ARMAZÉM DE FERRO / CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*

*APENAS TAKE-AWAY

 **TAKE AWAY**
PRONTO
A LEVAR

 **DELIVERY**
ENTREGAS
EM CASA

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



COMO?

Pelourinho, tal como muitos Albicastrenses, está, ou me-
lhor, estava seguro, que quem circula de carro na Rua
João Carlos Abrunhosa não podia virar à direita e subir a
Rua Mousinho Magro. Pois é, estava, porque no local não
há nada que invalide isso. Como as fotos documentam,
na Rua João Carlos Abrunhosa não há nenhum sinal de
trânsito que proíba virar à direita. Tal como na Rua
Mousinho Magro não há nenhum sinal que proíba a cir-
culação no sentido ascendente, numa rua que todos
pensam, ou será, que pensavam, que é de sentido único.
Será que alguém se esqueceu de colocar os sinais? E no
caso de um acidente, quem é o responsável?



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

PARA TODOS NÓS, para o Mundo, o ano de 2021 só poderá ser melhor
que o ano que passou. Em termos de saúde pública e economia seria
difícil que não o fosse. Teremos de olhar em frente e vivermos este início
de ano com um otimismo, mesmo que moderado, pois que até à chega-
da de dias menos sombrios ainda haveremos de passar provavelmente
por momentos muito difíceis. Segundo vários especialistas em quem
não vemos razões para não confiar, só lá mais para o segundo semestre
poderemos aliviar, mesmo que não completamente, as atuais restrições
que fazem agora o nosso normal. E a resolução do problema sanitário,
que há de acontecer depois da operação de vacinação, vai ter reflexos
muito positivos na economia com a Comissão Europeia a estimar já um
crescimento acima dos cinco por cento e mesmo acima da média
europeia. Não será o suficiente para colocar Portugal no nível pré-Covid e se as ajudas comunitárias tarda-
rem vão continuar a fechar muitas pequenas e médias empresas, milhares de empregos a perderem-se,
demasiados trabalhadores da cultura, a maioria independentes, a cair em na miséria. Porque as nossas es-
truturas económicas e sociais muito dificilmente irão aguentar mais seis meses de vida confinada.

E SERÃO OS MOMENTOS ELEITORAIS a marcar a agenda 2021. A começar pelas presidenciais onde
havendo vencedor anunciado, o combate se fará contra a abstenção. E também contra o populismo.
Dois combates, qual deles o mais difícil. E os primeiros debates não nos pareceram terem estimulado
a ida às urnas. Em especial o protagonizado por André Ventura que quer aplicar a estratégia que Trump
utilizou no famoso primeiro debate com Biden, comportamento a pedir um moderador com pulso para
impor regras básicas para uma discussão esclarecida e feita com civilidade. Mas vão ser as eleições
autárquicas, lá para o outono, que marcarão de forma especial a vida política portuguesa deste ano.
Essas serão um verdadeiro barómetro político, a confirmar ou não as variadas sondagens que mensal-
mente vão entusiasmando ou preocupando os estados maiores partidários. Com muita probabilidade,
vamos ver pesos pesados da política a disputar o governo das principais cidades, aquelas que poderão
permitir a declaração de vitória na noite eleitoral. Na nossa região, por razões conhecidas, será Castelo
Branco a fazer centrar as atenções. Para já, da banda do PS, partido mais votado no concelho e que viu
o seu líder local ser apeado do cargo não há ainda visíveis movimentações nem nomes a circular em na
praça pública. Até pode acontecer que o anúncio da morte política de Luís Correia tenha sido manifes-
tamente exagerado. A ver vamos, que muita água ainda há de correr nos rios da nossa terra.

Entrevista.com

por Mafalda Catana



Chamo-me Ana Patrícia Barata Miguel, tenho 25 anos e resido em
Peraboa, uma aldeia do Concelho da Covilhã. Sou licenciada em
Ciências da Cultura e atualmente estou a acabar o mestrado em
Estudos de Cultura, na área do empreendedorismo cultural, na
Universidade da Beira Interior.

Do que gosta?

Sou uma pessoa que adora estar em casa, no meu sossego. Gosto
de ler livros ou revistas, ver filmes e séries. Adoro viajar, desco-
brir novos lugares, gosto de estar com os amigos à conversa, de
ir ao cinema, gosto muito de praia, gosto de fazer exercício e de
ir às compras. Gosto sobretudo de poder conhecer.

Do que não gosta?

Não gosto nada de andar de avião, não gosto muito de fazer as lim-
pezas domésticas, não gosto de ter de fazer algo só porque sim.
Não gosto de pessoas intriguistas, hipócritas, com falta de hu-
mildade e invejosas.

O que sabe fazer?

Em casa sempre se comemoraram os aniversários e eu faço ques-
tão de que haja sempre um bolo, por mais simples que possa ser.
Mas sempre adorei os bolos decorados, então comecei por fazer
para mim, para a minha irmã e depois de uma formação comecei a
fazer também para a família. Há cerca de um ano nasceu o Amor
Doce – Ana Miguel. Por brincadeira descobri que uma das minhas
paixões é o *Cake Design* e até hoje tem corrido muito bem.

O que faz num dia de chuva?

Faço parte do grupo de pessoas que adora chuva. Então se for
um dia bem chuvoso de inverno que seja para estar em casa, ver
um filme e ficar no quente da lareira.

Do que é acusada?

Em casa, acusam-me de que em certos assuntos tenho sempre
de ter razão, porque sou muito insistente com a minha ideia,
mas não acho que seja bem assim, o que pretendo mesmo é que
as pessoas percebam que existem várias vertentes para o que se
esteja a debater.

A questão existencial que a atormenta?

Atormenta-me a morte. É a coisa mais certa que a vida tem, no
entanto, faz-me confusão saber que a qualquer momento a vida
acaba e que não houve tempo de fazer tudo o que se pretenda.

A ideia preconcebida que a transtorna?

Deixa-me transtornada o preconceito que existe entre as pesso-
as. Seríamos todos bem melhores se não julgássemos o outro ain-
da antes de o conhecermos.

O banquete da sua vida?

O banquete da minha vida é principalmente a minha família.
Tenho sorte em ter os pais e irmã que tenho, os meus avós, tios
e primos e ainda a felicidade de ter os meus bisavós maternos
comigo. Mais sorte ainda de ter um namorado que está sempre
do meu lado, que me apoia e que eu adoro.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Considero-me uma pessoa romântica, certamente que determi-
nadas coisas podem ser consideradas ridículas por uns ou outros.
Mas depende do que cada um considere o que é ridículo para si.

O que a põe de mau humor?

É raro estar de mau humor, brinco muitas vezes com isso inclu-
sive dizendo que sou uma rapariga bem-disposta e que o mau-
humor não quer nada comigo.

O que lhe falta ainda realizar?

Os sonhos são muitos, quem não os tem, não é verdade!? Neste
momento tenho o objetivo de acabar a minha tese de mestrado.
Em relação ao meu projeto de *Cake Design* tenho muitas ideias
que gostava de implementar, umas são mais fáceis do que ou-
tras de realizar, mas nada é impossível.

EDUARDO LOURENÇO, MESTRE SEMPRE



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Eduardo Lourenço deixou-nos e sempre se sentiu como beirão do interior. É uma das grandes referências das culturas de língua portuguesa. O ensaísmo que cultivou, na senda de Montaigne e em diálogo com António Sérgio e Sílvio Lima, mas também com Unamuno e Ortega, é uma marca indelével que ficará como um sinal marcante da democracia portuguesa. No seu percurso riquíssimo – desde S. Pedro de Rio Seco a Nice, passando pelo Colégio Militar, pela Universidade de Coimbra, pela criação da revista “Vértice”, pelo exílio cultural de Heidelberg e da Bahia até a Vence - sempre teve uma participação marcante, em fértil ligação com a literatura portuguesa, sobre que refletiu exaustivamente. Foi um heterodoxo, significando essa atitude política e cívica um desalinhamento que significou o culto da liberdade de espírito. A sua escrita é única e inconfundível, revelando com linguagem poética uma extraordinária intuição nas análises dos principais autores do século XX. Não houve autor ou corrente relevante que lhe tenham passado despercebidos. Na geração de “O Tempo e o Modo” pôde fazer análise crítica com inteira independência, descobrindo a melhor qualidade dos autores, independentemente de escolas, e distinguindo-a do “espírito do tempo”. Quando hoje lemos os seus textos luminosos, apercebemo-nos de que soube sempre distinguir o essencial. Nesse ponto, foi um devoto seguidor de Antero de Quental e da sua geração, que nunca considerou como vencida, mas como renovadora e audaciosamente crítica. Pode dizer-se, assim, que na linha de Garrett e Herculano considerou a cultura portuguesa como rica mercê do diálogo entre tradição e inovação, entre identidade e diversidade, mas sempre estimulada pelos desafios da exigência e da modernidade, ciente das suas limitações e nunca condenada de antemão por qualquer fatalismo...

Eduardo Lourenço tem no seu código genético de pensador a marca fundamental de uma síntese fantástica que liga o grito dos jovens de Coimbra e do Casino Lisbonense, de sessenta e setenta do século XIX ao impulso futurista do Orpheu de 1915, menos no imediato do que no largo prazo, de quem procurou ligar a razão e o mito, o idealismo e o sentimento trágico da vida. E, hoje percebemos que esses impulsos que clamam «Indignai-vos!» podem ser úteis. E Eduardo Lourenço empunhou o estandarte europeu, sem demasiadas ilusões: «A cada um sua utopia. Utopia por utopia, como europeu desiludido mas não suicida, prefiro ainda a de uma Europa apostada em existir segundo o voto dos que há meio século a sonhavam, não como uma continuidade óbvia de um passado “europeu” sem identidade, mas como uma aposta numa Europa, empírica e voluntariosamente construída pelas “várias europas” que são cada uma das suas nações». Não é uma pseudo América de segunda ordem que está em causa, mas uma saída que exige compromisso e ação. E. L. pensa Portugal como vontade

“Foi um heterodoxo, significando essa atitude política e cívica um desalinhamento que significou o culto da liberdade de espírito

e como comunidade plural de destinos e valores, pondo em diálogo os mitos e a razão e procurando afastar a maldição do atraso. O enigma português não pode ser respondido ou encontrado através de qualquer simplificação – ora idealista, ora sentimentalista, ora materialista. E só a heterodoxia permite entender o nosso *melting pot*, indo ao encontro da miscigenação, ligando a razão e a emoção, percebendo a alternância cíclica do otimismo e do pessimismo. É a «maravilhosa imperfeição» que o pensador cultiva, ligando-a à complexidade e à diversidade. A obra de E.L. procura sempre pôr-se no outro lado, assumindo individualmente a missão, que aprendeu em Montaigne, de partir do eu, do incómodo eu, para o outro. E um heterodoxo lúcido é quem procura mais luz, para poder perceber as diferenças, as particularidades e a universalidade do ser. E. L. é um cultor de paradoxos, ciente de que a cultura se enriquece pela capacidade de ver o mundo do avesso e de olhar para além das aparências. «É a vida mesma que nos biografa – por isso é a nossa vida – e escrevendo-se em nós nos autobiografa sem que a ninguém, salvo essa vertiginosa musa, possamos imputar tão extraordinária façanha». Com um dom de usar as palavras para melhor as adequar ao mundo da vida, o ensaísta não esconde que a essência do género que cultiva, tem a ver com a confissão na primeira pessoa do singular. «Nisso quem está a menos, somos nós, e a vida tão excessivamente a mais que só a conhecemos por nossa nos intervalos em que a temos como se de outro fosse. Só os outros nos tiram retratos e só a coleção aleatória destas vistas ocasionais dos outros sobre nós ocasionalmente arquivadas, se isso valesse a pena, para termos mais tarde e acabada a vida que não nos tem, seria então um “autorretrato”». Em tempos, um grafólogo identificou na escrita do ensaísta «uma excessiva necessidade de outros», e o próprio, paradoxalmente, comparou-se a Judas que precisava desesperadamente de Jesus Cristo.

AINDA AS PORTAGENS...



VALTER LEMOS

Não queria voltar ao tema das portagens, mas notícias recentes assim obrigam.

Após a aprovação na Assembleia da República da redução de 50% nas portagens das SCUT e a vergonha que o Governo fez passar aos seus deputados no distrito (e nos restantes distritos do interior), pensava-se que a novela das portagens iria ter uma pausa até novos episódios.

Mas, afinal, o Governo parecia estar ansioso por dar continuidade à aparentemente disparatada atuação que tem vindo a ter nesta história. Não bastando não ter proposto, nem aceite a redução das portagens e ter obrigado os seus deputados a um incómodo *streaptease* político, vem agora o Governo dizer que vai pedir a fiscalização da constitucionalidade da medida.

E, pasme-se, o anúncio terá vindo pela voz, nada mais nada menos, da ministra da COESÃO TERRITORIAL, Ana Abrunhosa.

Fui dos que, quer neste jornal, quer noutros meios de comunicação social, me congratulei pela decisão de António Costa de criar o ministério da Coesão Territorial e de ter escolhido Ana Abrunhosa para tal missão, dado o conhecimento que a mesma possuía sobre os problemas em causa e o bom desempenho apresentado na coordenação da Região Centro. Mas, infelizmente, cedo se percebeu que o ministério em causa não dispunha de meios operacionais nem de recursos políticos para o que dele se esperava. Também cedo se percebeu que a ministra, apesar do seu esforço e empatia, não dispunha nem de autonomia suficiente para desenhar um programa consistente de coesão territorial, nem de apoio político suficiente do núcleo duro do Governo para poder aspirar ao desenho de medidas substantivas e que naturalmente teriam implicações financeiras de alguma dimensão.

No respeitante às portagens das SCUT do interior o que seria de esperar (e deve ser exigido) a um ministério da Coesão Territorial de um governo do Partido Socialista?

As SCUT foram criadas por um governo do PS e desenvolvidas por outro governo do mesmo PS. Entre 1995 e 2011 o PS governou 13 dos 15 anos decorridos, nos quais criou, construiu e desenvolveu as SCUT e as apresentou sempre como um pilar de uma política socialista de coesão territorial. Quando o governo PSD/CDS quis trocar esse princípio pelo do utilizador/pagador o PS opôs-se.

Afinal o que leva o governo atual ao comportamento que tem tido neste assunto?

Seria muito útil clarificar rapidamente quais as razões que levam o governo a não querer a redução do valor das portagens

“Ainda espero... Que toda esta novela se venha a resumir a uma diatribe partidária entre o PSD e o PS. Mas, para isso, não basta o PS e o Governo contestarem ou obstaculizarem a redução aprovada. É preciso que apresentem uma melhor

nas SCUT. Há afinal uma mudança da filosofia política relativamente aos anteriores governos do PS ou a opção é só ditada por razões gestionárias e/ou contextuais?

Todos sabemos que a redução das portagens custa dinheiro ao orçamento do Estado, mas quando as SCUT foram criadas e implementadas já se sabia, sendo que o modelo assentava nisso mesmo, ou seja, no facto do custo, POR RAZÕES DE COESÃO TERRITORIAL, ser suportado por todos os portugueses e não só pelos utilizadores. É isso que constitui, aliás, uma característica diferenciadora de uma política socialista ou social-democrata de uma política liberal. Também o Serviço Nacional de Saúde é suportado por todos os portugueses e não só pelos que estão doentes. Aliás, foi também esse mesmo princípio que o governo usou para financiar pelo orçamento nacional custos dos transportes em Lisboa e no Porto. Estamos, pois, todos a pagar os transportes das áreas metropolitanas e não só os utilizadores.

Seja como for é urgente que o governo clarifique as suas razões. Porque o pior que pode acontecer em democracia é não explicar as razões das medidas e opções de política pública, pois tal significa a menorização dos direitos e da inteligência dos cidadãos.

Os cidadãos têm o direito de saber o que pensa o governo e cada partido sobre a existência, o valor e o pagamento das portagens, quer do ponto de vista substantivo quer temporal.

Ainda espero que as recentes tomadas de posição do governo não signifiquem que o mesmo e o PS trocaram a ideia original, solidária e socialista, das SCUT como elemento de coesão territorial, pela perspetiva neoliberal do utilizador/pagador e toda esta novela se venha a resumir a uma pequena diatribe partidária entre o PSD e o PS. Mas, para que assim seja, não basta o PS e o Governo contestarem ou obstaculizarem a medida proposta pelo PSD. É preciso que apresentem uma melhor. Simplesmente.

GNR reconhece militares com imposição de condecorações



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) foi palco, dia 31 de dezembro, de uma cerimónia de imposição de condecorações, com vista

ao reconhecimento feito a militares do efetivo da unidade.

A cerimónia foi presidida pelo comandante da unidade contou com a presença do 2º comandante.

Polícia detém condutor alcoolizado

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 31 de dezembro, em Castelo Branco, um homem, de 52 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido

ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,54 gr./l.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

NO PRIMEIRO DIA DO ANO

Acidente em Castelo Branco faz uma vítima mortal

O atropelamento ocorreu na Quinta das Violetas pouco depois da meia noite, mal se entrou em 2021, e a vítima acabou por falecer no Hospital

José Manuel Alves

Uma mulher de 58 anos foi atropelada na Quinta das Violetas, em Castelo Branco.

O acidente ocorreu logo a seguir à meia-noite da passagem de ano.

A vítima sofreu ferimentos



FOTO: BBTv

Um acidente que ensombrou a noite de passagem de ano

graves, vindo a falecer.

No local estiveram os Bombeiros de Castelo Branco, a Viatura Média de Emergência e

Reanimação (VMER) que procedeu a manobras de reanimação da mulher que foi transportada para o Hospital Amato

Lusitano, onde faleceu.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) tomou conta da ocorrência.

GNR resgata texugo-europeu e coruja-das-torres



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, resgatou, dia 28 de dezembro, um texugo-europeu (*Meles meles*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de policiamento no âmbito da operação Campo Seguro, os

militares foram alertados por um popular que o animal se encontrava a deambular na sua propriedade. Os militares deslocaram-se ao local e recolheram o exemplar de texugo-europeu, que aparentava estar debilitado e incapacitado para caminhar.

Já no dia 4 de janeiro, o Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã resgatou



uma coruja-das-torres (*Tyto alba*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento no âmbito da operação Campo Seguro, os militares foram alertados por um popular que o animal se encontrava a deambular no Parque Industrial da Covilhã. Os militares deslocaram-se ao local e recolheram

o exemplar, que aparentava estava com uma fratura na asa direita, debilitado e incapacitado de voas.

Os animais foram entregues no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) de Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

SOLICITADORES

**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e duas do livro de notas número duzentos e noventa e seis-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO JOSÉ HENRIQUES**, NIF 108 294 617, solteiro, maior, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua do Espírito Santo, n.º 25, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultura arvense com oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Covão, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número cento e três/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Albertina do Carmo dos Reis, viúva, residente na Rua do Espírito Santo, Alameda, Augusto Gomes, casado com Maria Manuela Mota da Silva Gomes, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na Rua dos Bragas, 365, 2.º andar direito, Porto e Claudina dos Reis Gomes, solteira, maior, residente na Rua Sacadura Cabral, 93, Porto, pela apresentação um, de nove de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de José António, sob o artigo 549, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e cinco cêntimos.

Está conforme o original
Castelo Branco trinta de Dezembro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PONTO DA SITUAÇÃO

ULSCB tem 635 casos ativos de COVID-19



Houve poucas alterações da pandemia no Distrito, com uma descida e uma subida no que respeita à incidência de COVID-19

António Tavares

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) regista esta terça-feira, 5 de janeiro, 635 casos ativos na sua área de abrangência.

De acordo com dados avançados pela diretora clíni-

ca da ULSCB, Eugénia André, no Concelho de Castelo Branco contabilizam-se 270 casos ativos, no de Idanha-a-Nova 119, no de Penamacor 132 e no de Vila Velha de Ródão oito. Isto no que respeita à Beira Interior Sul (BIS).

No Pinhal Interior Sul (PIS), no Concelho de Oleiros há 10 casos ativos, no de Proença-a-Nova quatro, no da Sertã 87 e no de Vila de Rei cinco.

No que respeita ao relatório semanal por concelhos da Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgado esta segunda-feira, 4 de janeiro, revela poucas alterações na situação dos concelhos do Distrito, no que respeita à incidência de COVID-19.

Em comparação com o re-

latório da semana passada a incidência de COVID-19 baixa num concelho, mantém-se em nove e sobe num.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados, de acordo com o novo modelo é agora indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias neste caso de 14 a 27 de dezembro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta 141 (172 a 20 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9 para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 560 (531 a

20 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 480 a 959,9.

O Concelho da Covilhã com 327 (329 a 20 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9

O Concelho do Fundão com 260 (272 a 20 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova com 982 (1.144 a 20 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência igual ou superior a 960.

O Concelho de Oleiros com 320 (100 a 20 de dezembro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9 para o de 240 a 479,9.

O Concelho de Penamacor

com 1.009 (2.061 a 20 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência igual ou superior a 960.

O Concelho de Proença-a-Nova com 69 (123 a 20 de dezembro), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9 para o de 60 a 119,9.

O Concelho da Sertã com 446 (240 a 20 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho de Vila de Rei com 301 (241 a 20 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão com 350 (223 a 20 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Bom ano de 2021.

Este é o desejo habitual no início de qualquer ano, mas que em 2021 ganha uma força ainda maior, resultado do terrível ano de 2020 que, para a maioria das pessoas, certamente é um ano para esquecer.

Vamos então esquecer o ano que agora terminou, mas, claro está, sem perder a oportunidade e a importância de retirar os ensinamentos proporcionados por momentos menos bom, ou mesmo maus. É que é nestes momentos que se aprendem lições que mais tarde serão extremamente úteis e que fazem que individualmente, ou em grupo, se ganhe ainda mais resiliência.

Dito isto, fica reforçado o desejo que em 2021 se cumpra o tradicional *Ano novo, vida nova*. Uma vida nova que nos possa trazer tudo de bom, com saúde e com a reconquista da liberdade que a pandemia de COVID-19 nos tem imposto, já lá vai quase um ano.

Mas, pelo sim pelo não, há que ser realista e ter os pés bem assentes na terra e não elevar demasiado o nível das expectativas.

Já há e está a ser administrada a vacina contra o novo coronavírus, mas só agora se estão a dar os primeiros passos em direção à luz, trémula, que surge lá bem longe, ao fundo do túnel. Para já, há que aguardar pela segunda e terceira semanas de janeiro, para se perceber que reflexos tiveram o Natal e o Ano Novo na pandemia. E, mesmo após se saber isso, é fundamental, esquecer que ainda não podemos baixar as defesas no combate a esse vírus terrível que todos desejaríamos que nunca tivesse surgido.

Bom ano de 2021.

O Movimento Associativo em Castelo Branco debatido on-line

O projeto CLDS 4G e a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento estão a dinamizar, nos seus Facebook, debates, em direto, com o objetivo de aproximar os dirigentes associativos e de mostrar que o espírito proactivo que caracteriza o Movimento Associativo em Castelo Branco, bem

como potenciar as sinergias e o trabalho em rede, e perceber como as associações/instituições estão a encarar e a reagir à pandemia do COVID-19.

Assim, o Movimento Associativo em Castelo Branco já conta com duas edições, num total de 15 sessões e 73 associações/instituições en-

volvidas.

Cada sessão foi dedicada a uma temática diferente. A primeira edição começou pelas associações de bairro, instituições particulares de solidariedade social (IPSS) - lares residenciais, creches e jardins de infância, associações desportivas, instituições de apoio

social, centros de dia, juntas e freguesia e terminou com as instituições dedicadas às necessidades educativas especiais e de apoio à criança. A segunda edição foi dedicada às associações juvenis, associações de estudantes, associações desportivas numa segunda ronda, associações de

artes performativas, associações ambientais, associações religiosas e associações ligadas ao folclore.

A terceira edição está agendada para dia 12 de janeiro, a partir das 18 horas, e envolverá as bandas filarmónicas do Concelho de Castelo Branco.

Violinista da ESART grava o primeiro álbum a solo



David Seixas, que é estudante do mestrado em Ensino de Música na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, assinou contrato com a editora *Centaur Records*, para gravar o seu primeiro álbum a solo. A obra será distribuída a nível mundial em formato físico e será disponibilizada nas principais plataformas digitais.

Para o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) “este registo discográfico é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo jovem violinista da Classe de Violino dos docentes Augusto Trindade e Alexandra Trindade que, entre outros pré-

mios, obteve em 2020 o seu lugar na Orquestra de Jovens da União Europeia”, ao mesmo tempo que “se trata de mais um exemplo do reconhecimento nacional e internacional da classe de violino da ESART que, ao longo dos 20 anos da sua existência, tem projetado inúmeros estudantes para a obtenção de prémios ou para a seleção pelas principais orquestras internacionais de jovens”.

Fundada em 1976, a *Centaur Records* é uma das maiores e mais antigas editoras discográficas independentes dos Estados Unidos da América.

Politécnico forma primeiros especialistas no âmbito do programa UPSkill



Os responsáveis do programa *UPSkill – Digital Skills & Jobs*, no âmbito do périplo que estão a fazer pelo País, conferenciaram com os formandos e equipas de acompanhamento das ações de formação a decorrer na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, onde efetuaram um balanço da primeira edição da iniciativa.

Divididos em duas turmas, desde setembro que o Politécnico acolhe 30 formandos, grande parte provenientes da Região, aos quais estão a ser ministrados conhecimentos em serviços aplicacionais e infraestruturas de computação baseadas em programação JAVA e plataformas *Cloud*, em estreita colaboração com as empresas ALTRAN e SOFTINSA.

O programa *UPSkill – Digital*

Skills & Jobs (<https://upskill.pt>) faz parte da Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 – Portugal INCoDe.2030, tendo como propósito reforçar a cooperação entre as instituições de Ensino Superior e o sistema de formação profissional, com vista a reconverter recursos humanos em setores com maior valor acrescentado e procura no mercado. Tem como signatários o Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), empresas associadas da APDC e instituições de Ensino Superior, entre elas o Instituto Politécnico de Castelo Branco.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE À POBREZA

Docente da ESE integra trabalhos de preparação

Marco Domingues pretende realçar a importância da participação das comunidades na definição de políticas sociais



Marco Domingues, docente da ESE

Marco Domingues, que é docente da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, integra a comissão de trabalho que está a elaborar a proposta de Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, no âmbito do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, a convite da ministra de Estado e da Presidência e da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, enquanto representante da Animar - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, entidade a que preside.

A comissão é coordenada por Edmundo Martinho, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com quem o docente da ESE reuniu pela primeira vez no dia 18 de novembro, com o objetivo de apresentar contributos para a referida estratégia. Nessa reunião o docente e representante da sociedade civil reforçou a importância da justiça social e climática, da intervenção comunitária, do reforço do trabalho em rede e parceria, da monitorização local dos indicadores sociais e do reforço da equidade no sistema de educação e na sua relação

com as famílias e comunidade. Reforçou também a importância da participação das comunidades e das políticas sociais serem construídas a “partir de baixo”, a relevância da Rede Social Local enquanto instrumento público e participado de diagnóstico, planeamento e de intervenção social, e ainda o papel preponderante da economia social e o potencial das incubadoras sociais.

Marco Domingues destacou também as “velhas respostas sociais” que podem ser recuperadas, dando o exemplo das empresas de inserção enquanto mecanismos de combate à pobreza e exclusão social e salientando, por outro lado, a importância das instituições de Ensino Superior na avaliação e promoção da inovação, através de lógicas de in-

vestigação-ação, fundamentais para a melhoria contínua da intervenção social.

A elaboração da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza deverá atender, segundo o Despacho n.º 10277/2020, princípios: Integrar transversalmente todos os públicos, da infância à velhice, incluindo os grupos e os públicos mais vulneráveis, com atenção particular às pessoas com deficiência; Assegurar a reposição do valor de referência do Complemento Solidário para Idosos acima do limiar de pobreza, de modo a reforçar a garantia da eficácia desta medida no combate à pobreza entre os idosos; Repensar o sistema de mínimos sociais, reforçando os apoios do Estado aos grupos mais desfavorecidos, garantindo a universalidade da sua cobertura e dando um novo im-

pulso à economia social, em nome da igualdade de oportunidades; Renovar os instrumentos territoriais integrados de combate à pobreza, articulando melhor as respostas sociais com políticas de habitação, saúde, formação e emprego e outras áreas relevantes, com particular incidência nas bolsas de pobreza das áreas metropolitanas; Combater a pobreza energética; Assegurar, no âmbito da descentralização das competências para os municípios na área da ação social, a existência de instrumentos em rede que garantam um padrão de respostas sociais que assegure a igualdade dos cidadãos no acesso a esses serviços públicos em todo o território nacional; Articular a Estratégia com a execução do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação com vista a erradicar as carências habitacionais no nosso país até ao 50.º aniversário do 25 de Abril, em 2024; Aprofundar e monitorizar o modelo de trabalho em rede no quadro da Rede Social, reforçando o envolvimento dos diferentes atores e a equidade do modelo; Combater as desigualdades salariais e os leques salariais excessivos; Promover uma análise integrada aos indicadores estatísticos de apoio às políticas de combate à pobreza; Priorizar intervenções e instrumentos que quebrem ciclos de pobreza; Promover uma abordagem holística dos destinatários, uma intervenção em rede e uma melhoria da qualidade das respostas, que permitam soluções personalizadas e adequadas às pessoas e eficientes em termos de gestão de recursos.

Professores da ESE editam livro sobre pedagogia do desporto

Pedagogia do Desporto – Novas Abordagens de Investigação é o novo livro editado por João Petrica, Jorge Santos e Rui Paulo, docentes da área científica de Desporto e Bem-Estar da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco e investigadores da SHERU – Sport, Health & Exercise, Research Unit.

A obra tem o intuito de se constituir como uma ferramenta de trabalho para todos os que procurem conhecimento na área da Pedagogia do Desporto e apresenta temas escritos por professores/ investigadores nacio-



nais e internacionais de reconhecimento mérito académico e científico nesta área de intervenção.

O livro resulta de investigações realizadas em contextos

específicos e diversificados, mas que se complementam, que vão desde o estudo mais atual do processo de ensino com foco no aluno, ao nível da

dimensão invisível, desde a atenção à motivação, passando pela abordagem das questões de planificação, avaliação e supervisão.

PRÉMIO ENTREGUE A 15 DE DEZEMBRO

Escola das Sarzedas vence projeto eTwinning

O projeto premiado pretende promover uma viagem pelas histórias de cada país, incentivando o gosto pela leitura

Os prémios nacionais eTwinning 2020 foram entregues dia 15 de dezembro, numa cerimónia *on-line* que contou, na abertura da sessão, com a presença da subdiretora geral da Educação, Maria João Horta. Seguiu-se uma apresentação de Claire Morvan, responsável pela gestão de comunicação do eTwinning a nível central, em Bruxelas, e também pela gestão de comunicação da European Schoolnet, que abordou o tema *Media Literacy and Disinformation*. Seguiu-se a apresentação e entrega dos prémios, divididos em onze categorias.

O projeto *The box of stories: once upon a time...* que foi implementado na Escola Básica do 1º Ciclo de Sarzedas, do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, foi galardoado na categoria do 1º Ciclo do Ensino Básico. No projeto estiveram envolvidas Maria do Rosário Batista, professora titular da turma, e Teresa Sofia Silva, professora de Inglês na mesma turma.

Refira-se que este projeto já



O prémio foi entregue numa cerimónia *on-line*

tinha recebido o Selo Nacional de Qualidade eTwinning e também o Selo Europeu de Qualidade eTwinning, pois nele estiveram envolvidas turmas de Itália, Eslováquia, Turquia, Roménia, Croácia e Bulgária. Em Portugal esteve incluído o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva e o Agrupamento de Escolas Gaia Nascente. É ainda de salientar que este projeto recebeu também o Prémio Nacional eTwinning 2020, em Itália.

O projeto eTwinning *The box of stories: once upon a time...* surgiu da importância que as histórias infantis podem ter no desenvolvimento da personalidade da criança. As histórias são essenciais para transmitir ensinamentos

importantes que permitam à criança perceber o mundo que a rodeia. Neste sentido, o projeto pretendeu proporcionar uma viagem pelas histórias de cada país, incentivando o desenvolvimento de competências de leitura e o gosto pela mesma. De igual modo objetivou-se o desenvolvimento de competências de comunicação, de colaboração e tecnológicas.

No decorrer da cerimónia *on-line* estiveram a assistir, na Escola Básica do 1º Ciclo de Sarzedas, os alunos e as respetivas professoras, na companhia do diretor do Agrupamento, Rui Duarte, e da presidente da Junta de Freguesia de Sarzedas, Celeste Rodrigues.

Aos vencedores dos projetos foram solicitadas breves intervenções em direto acerca do trabalho desenvolvido e coube aos respetivos diretores de agrupamento enquadrar o eTwinning na dinâmica dos seus agrupamentos.

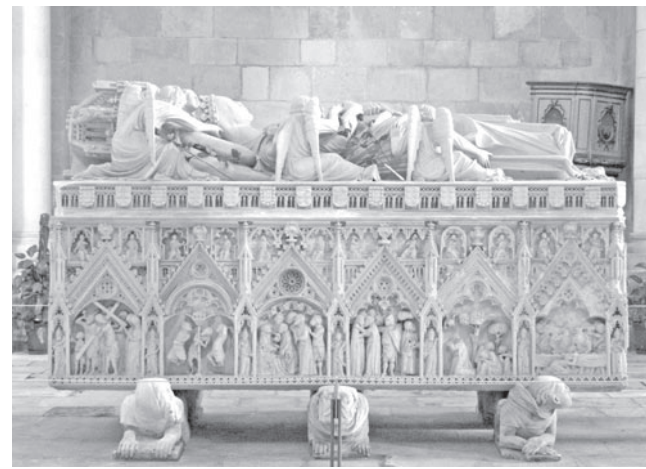
O encerramento da cerimónia contou com a intervenção da chefe da Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas da Direção-Geral da Educação, Teresa Godinho.

Na Escola Básica do 1º Ciclo de Sarzedas, que tem a característica de ser unitária, com uma única turma que inclui todos os anos de escolaridade, foram medalhados os alunos participantes no projeto e, oportunamente, serão entregues medalhas aos alunos que integraram a turma e entretanto já transitaram para o 5º ano que agora frequentam na Escola Básica Afonso de Paiva, em Castelo Branco.

Cada uma das professoras recebeu um troféu, entregue pelo diretor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva. Refira-se que ambas as docentes também receberam a distinção de Selo Europeu pelo referido projeto. O diretor do Agrupamento foi também agraciado com uma placa alusiva ao prémio conquistado.

O *link* para o vídeo de apresentação do projeto é <https://youtu.be/HYVba87JxBQ>, sendo que para assistir à gravação da cerimónia deve ser seguido o *link* <https://youtu.be/quPcVFFGmeg>.

Alma Azul recorda mito de Inês de Castro



A Alma Azul recorda o mito de Inês de Castro, através das palavras de Luís de Camões, António Salvado e Ana Luísa Amaral, em Alcains e Castelo Branco, esta quinta-feira, 7 de janeiro, durante todo o dia, em lojas de comércio tradicional, cafés e pastelarias.

Inês de Castro, galega, aia do séquito de D. Constança Manuel, que acompanha a Portugal para o casamento com o Infante D. Pedro, o futuro rei D. Pedro I.

Do amor trágico de Inês de Castro e D. Pedro, poetas e dramaturgos criaram um mito que ainda hoje perdura no imaginário de toda a Península Ibérica.

Uma multidão de turistas, de todos os continentes, peregrinam anualmente entre a Quinta das Lágrimas, onde se situa a Fonte dos Amores, em Coimbra, cidade onde foi executada Inês de Castro, e Alcobaca com o seu ancestral Mosteiro, para apreciar a riqueza, não só simbólica, dos túmulos de Inês de Castro e D. Pedro com a inscrição: Até ao Fim do Mundo.

A lenda foi criada por Luís de Camões, no Canto III do poema épico *Os Lusíadas*, segundo a opinião de António de Vasconcelos, biógrafo da Rainha Santa Isabel, avó de D. Pedro I, e seguida depois por dramaturgos e poetas portugueses e espanhóis.

Há em redor desta paixão, que não terminou na morte de Inês de Castro, em Coimbra no ano de 1355, toda uma Literatura

e um imaginário cultivado desde o Século XVI até à atualidade.

Só em Portugal, pode referir-se o trabalho de Ruy Belo, em *A Margem da Alegria*, mas também poemas de Inês Lourenço, Nuno Júdice, Eugénio de Castro (a peça *Constança* é um documento singular na interpretação do mito), Natália Correia, Afonso Lopes Vieira e muitos outros.

A Alma Azul recorda em Alcains e Castelo Branco algumas das interpretações do amor e do mito de Pedro e Inês, através do *Canto III de Os Lusíadas*, de Luís de Camões, na edição do livro *Até ao Fim do Mundo – Poesia Sobre Inês de Castro*, Alma Azul, 2007; *Inês de Castro*, de António Salvado, na edição *Rosas de Pesto*, A Mar Arte, 1998; e com a interpretação mais contemporânea (e deslumbrante) sobre o mito: *E arrancar corações: um ato inútil*, de Ana Luísa Amaral, publicada em *Imagias*, Gótica, 2002.

A iniciativa de animação cultural destina-se ao público em geral através de Leituras em voz alta, mas informais, em cafés e pastelarias, e com a oferta de poemas em lojas de comércio tradicional, em Alcains e em Castelo Branco.

Em Castelo Branco optará a Alma Azul opta pelas livrarias, onde deixará poemas para os visitantes, numa promoção da leitura de poesia, a primeira do ano, tendo como inspiração um dos grandes mitos da história portuguesa.

Alma Azul homenageia Al Berto

A Alma Azul dinamiza dia 11 de janeiro, a partir das 16 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, a iniciativa Leituras de Al Berto.

Al Berto nasceu a 11 de janeiro de 1948, em Coimbra, e é um autor que marcou e influenciou várias gerações de poetas e leitores.

Do seu trabalho, destaca-se o livro *O Medo*, que reúne a sua obra poética.

A sessão servirá ainda para a apresentação dos 10 números da Revista de Artes e Ideias que a Alma Azul edita desde 1999 e em que Al Berto tem destaque em quatro números.

No número um e no número três apenas com poemas, mas a Revista Alma Azul #



8 é dedicada ao autor do livro *O Medo*, com textos originais de Hélia Correia, Pedro Rosa Mendes, José Vicente e Jorge Pedro Ferreira, entre outros.

A revista de artes e ideias número oito conta ainda com um

depoimento do editor Manuel Hermínio Monteiro sobre Al Berto que foi publicado no primeiro número do jornal *Hablar! Falar de Poesia*, do qual a *A Mar Arte* e depois a Alma Azul foram parceiras.

Destaca-se também, de to-

do o material da publicação, o texto de José Lopes Dias sobre o arqueólogo Francisco Tavares de Proença Júnior e as fotografias do Alcinense Aniceto Godinho; de José Costa; e de Carlos Matos, atual responsável da Fábrica da Criatividade.

Na revista número 10, a Alma Azul publicou o ensaio *Fotografar, Filmar, Escrever*, de Sérgio Dias Branco, que é professor na Universidade de Coimbra.

O ensaio serviu de base à sua intervenção na homenagem a Al Berto, na Casa da Esquina, em Coimbra, integrada no Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda 2014, que contou também com a contribuição do dramaturgo, encenador e ator Ricardo Correia.



APRESENTADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ródão tem novo Plano Estratégico de Desenvolvimento

O Plano elaborado pelo Politécnico pretende ser um referencial de orientação e instrumento estratégico de desenvolvimento

Vila Velha de Ródão tem um novo Plano Estratégico de Desenvolvimento. Um documento elaborado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) por solicitação da Câmara e que foi apresentado ao público durante a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, dia 18 de dezembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento 2020-2027 vem substituir o anterior plano do



O Plano Estratégico vem substituir o anterior datado de 2004

município, datado de 2004, e pretende constituir-se como um referencial de orientação e um instrumento estratégico institucional de apoio à decisão e ao desenvolvimento do Concelho nos próximos sete anos.

Trata-se de um documento alicerçado no presente que, a partir de uma análise das características socioeconómicas

e culturais do Concelho, incluindo as suas potencialidades e ameaças, procura indicar linhas de ação para a definição de um novo ciclo de desenvolvimento sustentável, tendo por horizonte o futuro a médio-longo prazo.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, explica que “tendo em conta

que passaram 16 anos desde o último estudo, julgámos que se justificava voltarmos a olhar para o Concelho com um olhar simultaneamente próximo, dada a proximidade do IPCB ao território, mas também distante, por se tratar duma instituição com uma abordagem científica rigorosa e com capacidade crítica, o que representa uma mais-valia”.

A sessão contou também com a presença do presidente do Politécnico, António Fernandes, que felicitou a autarquia por atualizar este plano e destacou o papel daquela instituição de Ensino Superior enquanto instrumento de apoio à Região, ao afirmar que “é uma obrigação do IPCB estar com a região em que está inserido e contribuir através do conhecimento e da ciência para o seu desenvolvimento, por isso é um gosto imenso estarmos nesta segunda geração do Plano de Desenvolvimento Estratégico de Vila Velha de Ródão e esperamos que ele possa contribuir para a continuidade dos êxitos que têm sido alcançados por este executivo”.

A apresentação dos principais eixos estratégicos de intervenção e análise que constituem este plano ficou a cargo de Domingos Santos, um dos coordenadores do estudo, que frisou que o objetivo dos auto-

res é que este documento possa “responder aos desafios do apoio à decisão e dar ao executivo motivos de discussão e reflexão, mas que possa também tornar-se um instrumento de comunicação”.

De acordo com os autores deste estudo, “o grande objetivo estratégico passa por dotar o Concelho de uma economia competitiva e resiliente, potenciando a exploração sustentável dos recursos endógenos, garantindo em simultâneo, a prestação de serviços sociais de qualidade, com vista ao reforço dos padrões de coesão social da comunidade”.

No final da apresentação, Luís Pereira referiu que “este é um documento aberto para suscitar uma discussão alargada sobre o futuro de Vila Velha de Ródão, pelo que convidamos todos a lê-lo com atenção, pois só com o contributo de todos concebemos a construção desse futuro”.

Deputados do PS questionam Governo sobre poluição em Vila Velha de Ródão

Os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (GPPS) questionaram o Governo sobre a exploração da central de produção de energia elétrica a partir de biomassa florestal e de bagaço de azeitona, localizada no Concelho de Vila Velha de Ródão.

Para o deputado Nuno Fazenda, coordenador do GPPS na Comissão Parlamentar de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território, e eleito pelo Circulo Eleitoral de Castelo Branco, “é fundamental salvaguardar o bem-estar das populações e asse-

gurar a qualidade ambiental do território e por isso queremos saber se tem havido fiscalização por parte das entidades competentes, saber resultados de monitorização e saber se os elementos disponíveis permitem confirmar de forma inequívoca e fide-

digna que a atividade em causa cumpre a legislação em vigor”.

Tendo em conta as dúvidas recorrentes das populações e entidades locais sobre os níveis de poluição provocados pela atividade da empresa, os deputados Nuno Fazenda,

primeiro subscritor da exposição, Hugo Pires, Hortense Martins, Joana Bento e Miguel Costa Matos, questionam ainda se “pondera o Governo adotar, ainda que possa ser apenas por um determinado período de tempo, um sistema de monitorização em contínuo

que afira de forma independente e inequívoca as emissões atmosféricas resultantes da atividade da empresa”.

Os deputados questionam ainda sobre as diligências que o Governo tem realizado ou pretende realizar sobre esta matéria.

Luís Pereira congratula-se com as questões colocadas por deputados do PS

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, depois dos deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista terem questionado o Governo sobre a poluição em Vila Velha de Ródão, veio a público congratular-se “com a iniciativa do deputado Nuno Fazenda, coordenador do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS) na Comissão Parlamentar de Ambiente, de questionar o Governo a respeito da exploração da central de produção de energia elétrica a partir de biomassa florestal e de bagaço de azeitona, localizada neste concelho, tendo em vista a proteção do ambiente e a salvaguarda da qualidade de vida da sua população”.



Luís Pereira realça que “esta

iniciativa vem de encontro às posições têm vindo a ser expressas pelo Município de Vila Velha de Ródão e que levaram já a autar-

quia a intentar uma ação popular administrativa, junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, tendente à declaração de nulidade do ato de licenciamento de exploração para a central termoelétrica pertencente a Bioenergy, Bioe – Sociedade de Produção de Energia, SA”.

O autarca explica que “em causa está a defesa dos interesses da saúde pública, do ambiente e da qualidade de vida dos cidadãos residentes na área territorial do Município, dos quais a autarquia entende ser titular, e que são gravemente colocados em causa pelo funcionamento

da central termoelétrica, tendo em conta os sucessivos e reiterados incumprimentos ao regime de prevenção e controlo de emissões para a atmosfera registados pelas autoridades competentes, em detrimento do direito dos munícipes de Vila Velha de Ródão a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado, conforme consagrado na Constituição da República Portuguesa”.

Luís Pereira adianta ainda que “neste sentido e na sequência da iniciativa dos deputados do PS, o presidente do Município de Vila Velha de

Ródão apela mais uma vez ao ministro do Ambiente e Ação Climática para que este assunto seja tratado e acompanhado com maior sensibilidade por parte Governo e para que sejam tomadas iniciativas de cariz mais contundente por parte das entidades com responsabilidades de tutela e fiscalização, de forma a garantir o bem-estar das populações e a qualidade ambiental do território e assegurar o cumprimento da legislação ambiental em vigor, pondo fim aos atentados à qualidade de vida e aos direitos dos cidadãos do Concelho”.

MAIS SETE POR CENTO QUE O DE 2020

Assembleia aprova Orçamento de quase 26 milhões de euros

Orçamento respeita o equilíbrio financeiro mantendo a carga fiscal no mínimo com o objetivo de proporcionar qualidade de vida

O Orçamento da Municipal de Idanha-a-Nova para 2021, no valor de 25,7 milhões de euros, foi aprovado, por maioria, dia 28 de dezembro, na Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, referiu que “este é um orçamento dentro da nossa estratégia *Idanha Solidária* e, neste final de mandato, os números indicam que estamos no caminho certo naquela que é a nossa maior luta: inverter o despovoamento que acontece nos municípios do Interior do País”.

Nesta matéria refira-se que de acordo com os números da Pordata, relativos a 2019, passados muitos anos os fluxos migratórios do Concelho de Idanha-a-Nova são positivos, ou seja, hoje há mais pessoas a chegar



O orçamento apresentado por Armindo Jacinto foi aprovado por maioria

do que a sair do Concelho.

Na sua intervenção, Armindo Jacinto destacou a capacidade de “captar investimento, criar emprego e criar condições na área da saúde, da educação, da segurança e da habitação para fixar a população residente, em primeiro lugar, e atrair também outras famílias que encontrem no Concelho de Idanha-a-Nova as oportunidades e a qualidade de vida que procuram”.

Armindo Jacinto acrescenta que “ainda não conseguimos fazer tudo o que queremos, mas de forma proactiva estamos a conseguir antecipar resultados. Estamos a fazê-lo

com o apoio de todas as instituições, das juntas de freguesia, dos empresários, das gentes de Idanha, todos juntos, para que Idanha seja um concelho de futuro, de notoriedade e de sucesso”.

Em resultado do equilíbrio financeiro da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, o Orçamento para 2021 apresenta um aumento de sete por cento face ao ano anterior, mesmo mantendo a carga fiscal no mínimo.

A Câmara de Idanha-a-Nova avança que “continuará, assim, a apostar em benefícios fiscais. Para aliviar a carga fiscal dos municípios, a autarquia vol-

ta a aplicar a taxa mínima de IMI em 2021 e, complementarmente, mantém a redução do IMI para famílias numerosas. No plano da economia, as empresas com sede no Concelho estarão isentas da taxa de derrama e, já este ano (2020), foram introduzidos vários benefícios e isenções que se estendem a 2021. O desafio é que o Concelho de Idanha-a-Nova continue a ser sinónimo de boa qualidade de vida para as famílias, com oportunidades profissionais e empresariais, uma educação de excelência, uma forte intervenção social e uma saúde e segurança de proximidade”.

Câmara distingue António Salgueiro

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova aprovou, por unanimidade, um Voto de Reconhecimento a António Rijo Salgueiro, pelo “elevado nível de profissionalismo durante as funções que desempenhou na qualidade de diretor do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova”.

O Voto de Reconhecimento realça que “durante a sua carreira profissional, como professor e em cargos de direção, o engenheiro António Rijo Salgueiro, que cessou funções no dia 30 de outubro de 2020, marcou positivamente inúmeros alunos e colegas com o seu exemplo de idoneidade, reconhecida competência e permanente disponibilidade”.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacin-



to, refere que “dado o seu elevado profissionalismo, o engenheiro António Rijo Salgueiro conduziu com distinção os destinos do Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova, demonstrando um forte espírito de missão e uma incondicional dedicação à educação das crianças e jovens do nosso Concelho”.

A autarquia assinalou esta distinção, 19 de novembro,

com a oferta de uma placa de agradecimento pelo desempenho e colaboração ao longo dos anos.

Com quase 43 anos de serviço, António Rijo Salgueiro mostrou-se sensibilizado “por esta enorme surpresa. A grande satisfação que levo comigo é ter contribuído para que a educação no nosso concelho fosse evoluindo e se fosse consolidando, no sen-

tido do sucesso para todos, sem deixar ninguém para trás. Um dos nossos grandes lemas sempre foi garantir as mesmas oportunidades para todos os alunos”.

António Rijo Salgueiro expressou “o privilégio que foi trabalhar com a Câmara de Idanha-a-Nova, na pessoa do seu presidente” e agradeceu “toda a disponibilidade que a autarquia sempre manifestou para ajudar o Agrupamento de Escolas, nomeadamente com os projetos educativos mais recentes e que já estão no terreno”.

Acrescentou ainda que “isto não é uma despedida, é uma nova etapa da minha vida. Se puder ser útil em alguma tarefa que tenha a ver com a educação, cá estarei”.

EPRIN recebe selo europeu de qualidade



A EPRIN – Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova recebeu o selo europeu de qualidade EQAVET, que é atribuído pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

O selo vem reconhecer a qualidade do projeto educativo da EPRIN, que passa a estar certificada por cumprir as melhores práticas a nível europeu, no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET).

A diretora pedagógica da EPRIN, Catarina Pereira, explica que “o selo de qualidade decorre de uma avaliação muito positiva da gestão da EPRIN, da qualidade da sua oferta formativa e do seu corpo docente e não docente, bem como da relação da escola com as entidades parcei-

ras. As parcerias permitem, por exemplo, a formação em contexto de trabalho, o enriquecimento curricular dos alunos e mais e melhores saídas profissionais”.

Catarina Pereira afirma que “a equipa de peritos que procedeu à avaliação da EPRIN indicou a atribuição do selo de qualidade por três anos, o período máximo aplicável. Os peritos puderam verificar que a EPRIN cumpre de forma muito efetiva os critérios de exigência da certificação EQAVET, a principal referência para o ensino profissional no espaço europeu”.

Por outro lado realça que o selo “vem comprovar a qualidade das práticas pedagógicas e de gestão da EPRIN, vem afirmar a escola na região e é motivo de orgulho para toda a comunidade educativa, que terá agora o desafio de manter diariamente os elevados níveis de qualidade”.

Fora do Lugar 2020 com balanço muito positivo

O Fora do Lugar 2020, Festival Internacional de Músicas Antigas, decorreu em Idanha-a-Nova de 20 de novembro a 6 de dezembro, com uma programação *on-line*.

Para a organização “o balanço não poderia ser mais positivo”, uma vez que “durante três semanas, o Fora do Lugar divulgou para todo o Mundo o Concelho de Idanha-a-Nova como um território ousado e inovador, determinado a trilhar um caminho feito de legados, mas de rosto voltado para o futuro”.

Os concertos e atividades complementares puderam ser acompanhados a partir de casa, numa organização da Arte da Musas, com a parceria da Câmara de Idanha-a-Nova.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirma que “a nona edição do Fora do Lugar apresentou, uma vez mais, o mundo rural como espaço criador, capaz de habitar os lugares mais admiráveis”.

O autarca destaca que “este novo registo do Fora do Lugar, adaptado à conjuntura

atual, permitiu levar a todo o Mundo a excelência deste festival, com uma aposta forte em grupos nacionais e na promoção da estratégia de Idanha-a-Nova enquanto Cidade Criativa da UNESCO, na área da Música”.

João Barradas, Khitar 12.6, Üryan, Kabeção, O Bando de Surunyo e Galandum Galundaina foram os nomes fortes do cartaz do Fora do Lugar 2020.

Face às contingências da pandemia, o diretor artístico do Fora do Lugar, Filipe Faria, lembra que “redesenhámos a programação do festival e recebemos nesta edição músicos Portugueses ou residentes em Portugal, para mais uma programação tão irreverente como surpreendente. Ficamos felizes que tenha sido possível manter integralmente, embora adaptado, este projeto chameira e que tenha sido possível fazer acontecer, novamente, a partir do mundo rural uma proposta com esta assinatura, num território UNESCO. É tão bom voltar a estar fora do lugar a partir do lugar mais bonito do Mundo!”.

Nova rede de oleões com tecnologia de monitorização



O Concelho de Oleiros dispõe de uma nova rede de oleões com tecnologia de monitorização em tempo real. O objetivo da melhoria desta atividade de recolha de resíduos é promover o contributo da população para a resolução dos problemas ambientais que resultam da incorreta deposição destes resíduos. São 13 os pontos de recolha já instalados por todo o Concelho, equipados com uma nova tecnologia que permite a monitorização em tempo real. Está prevista, ainda, a instalação de mais dois pontos de recolha, nas freguesias de Oleiros-Amieira e Isna.

A nova rede resulta de uma prestação de serviços à Câmara de Oleiros pela empresa Hardlevel, que vai proceder à recolha, transporte e valorização dos óleos usados, transformando-os

em biodiesel.

Os novos oleões estão equipados com um sistema de monitorização em tempo real, o que permite perceber o real estado de enchimento e a contabilização do número de depósitos inseridos no oleão.

Os sensores aplicados no oleão estão ligados em rede móvel, para monitorização, o que permite que o recipiente fique ligado a um sistema de *backoffice* para uma melhor gestão das rotas e recolhas em tempo real, entre outros.

Estes novos equipamentos têm ainda um sistema de identificação e reconhecimento, permitindo a interação com o utilizador, através da aplicação RENO, que poderá ser descarregada através da *playstore* do telemóvel.

TRANSMITIDOS NO FACEBOOK

Vídeos sobre ateliês de artes, ofícios e costumes regionais



Na página cada freguesia tem disponível um filme que valoriza os seus traços distintivos de cultura e paisagem

A Câmara de Oleiros está a transmitir na sua página de *Facebook*,

desde dia 2 de janeiro, um conjunto de 10 vídeos sobre a iniciativa *Dez Freguesias, Dez Experiências*, que durante dois anos percorreu as freguesias do Concelho de Oleiros. O evento que veio valorizar os ativos histórico-culturais e destacar os ativos naturais e paisagísticos das freguesias, insere-se no projeto Beira Baixa Cultural.

Recorde-se que o evento *Dez Freguesias, Dez Experiências* decorreu de janeiro de 2018 a dezembro de 2019. Durante

esse período aderiram à iniciativa 1.254 participantes, 10 juntas de freguesia, 19 associações locais, 12 guias locais e uma empresa intermunicipal. O desafio lançado pela Câmara pretendeu, acima de tudo, criar uma rede de partilha e intercâmbio cultural sustentável e duradouro, promovendo economias valorizando os ativos do território. A iniciativa permitiu, ainda, demonstrar como o património concelhio é vasto, indo desde os costumes, às lendas, às *estórias*,

às artes e aos ofícios, incluindo a gastronomia e os ativos naturais e paisagísticos.

Esta quarta-feira, 6 de janeiro, é transmitido o vídeo do Ateliê da Floresta Laurissilva, realizado no Orvalho. Segue-se o Ateliê da Cereja, em Sarnadas de S. Simão, dia 7 de janeiro; Ateliê do Xisto e da Cortiça, em Álvaro, dia 8 de janeiro; Ateliê do Linho, em Estreito-Vilar Barroco, dia 9 de janeiro; e Ateliê do Azeite, no Sobral, dia 10 de janeiro.

Casa da Cultura conta histórias via telefone

A Casa da Cultura de Oleiros está a promover, desde dia 4 de janeiro, a iniciativa *Historiofonia*, que consiste na leitura de histórias contadas por telefone. A iniciativa decorre de segunda a sexta-

feira, abrange diversos géneros literários, como poesia, histórias infantis, contos, e destina-se a todas as faixas etárias.

A ação pretende oferecer às pessoas a possibilidade de



terem um contacto humano, à distância, numa altura em que se passa mais tempo isolado e, simultaneamente, fazer chegar a cultura a todos.

A inscrição é gratuita e obri-

gatória e pode ser feita através do telefone 272680230, de segunda a sexta-feira, das nove às 13 horas e das 14 horas às 18h30, ou através do endereço eletrónico biблиотека@cm-oleiros.pt.

CORREIO DO LEITOR

PSD Oleiros - Com amigos assim...

O executivo municipal de Oleiros foi “mimoseado”, na última sessão da Assembleia Municipal de 2020, com algumas das mais duras críticas de que há memória. Só faltou transformá-las em voto de protesto do grupo municipal do PSD contra o executivo do PSD.

Expressões como “A proposta é uma armadilha para a Assembleia.”, “Estas propostas não têm cabimento!” e “Parecem uma perseguição a alguém!”, foram proferidas du-

rante o debate da proposta da Câmara Municipal designada “Lançamento de derrama”.

O extraordinário, é que estas acusações foram proferidas pelo próprio presidente da Assembleia, José Santos Marques (PSD), contra o executivo liderado pelo Dr. Fernando Jorge (também do PSD!!!).

À semelhança do ano anterior, vários deputados municipais intervieram a favor e contra a derrama. O debate foi vivo e esclarecedor, embora algu-

mas questões colocadas pela oposição (NÓS, CIDADÃOS!) tivessem ficado sem resposta.

O documento em discussão já fora aprovado, por unanimidade, na reunião do executivo de 27 de novembro e propõe, em síntese, isentar do pagamento de derrama as empresas com lucro tributável inferior a dois milhões e meio de euros.

O líder do grupo municipal do PSD (Pedro Custódio), ainda sugeriu uma alteração à

proposta, retirando uma das alíneas mais difíceis “de engolir” pelo seu grupo municipal. A ideia não foi aceite e a proposta acabou por ser aprovada sem qualquer alteração. Apenas foi acrescentada uma breve declaração de voto pelo mesmo deputado, embora tenha votado favoravelmente.

Sobressai, deste episódio, um confronto entre duas ideias diferentes dentro do mesmo partido sobre uma matéria fiscal. Conclui-se que o trabalho

de casa não foi feito, porque a discussão (pública) foi acesa e não levou à mudança de opinião de qualquer uma das “fações”.

O voto final, de aprovação da proposta não esconde o mal-estar dentro do PSD Oleiros. O seu grupo municipal e o executivo deram uma imagem de desunião e de confronto nunca antes vista.

As palavras dirigidas pelo presidente da Assembleia Municipal ao “seu” executivo, mais pareciam ataques à

oposição.

Gostaríamos de perceber (melhor) as razões ou os eventuais interesses que estão na base destas duas posições divergentes dentro do mesmo partido.

Lamentamos que os eleitores de Oleiros não tenham acesso à informação sobre o que acontece nos seus órgãos autárquicos e sobre as atitudes dos seus eleitos nesses órgãos.

Oleiros, janeiro de 2021
Os eleitos pelo NÓS, CIDADÃOS!

SÃO 256 LIVROS NOVOS A ENRIQUECER A BIBLIOTECA

Fundação Calouste Gulbenkian oferece livros à Biblioteca Municipal

A Biblioteca desde que abriu, há 25 anos, tem contado sempre com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian



A Fundação Calouste Gulbenkian já doou mais de 1.200 livros

A Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu, no final de 2020, 256 livros à Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova que agora vão integrar o seu catálogo.

A diretora-adjunta da Fundação Calouste Gulbenkian, Maria João Botelho, explica que “procurando dar continuidade à divulgação do conhecimento e da cultura e de forma a assegurar que as edições Gulbenkian possam ser consultadas em todo o País através da Rede de Bibliotecas Municipais, foi preparada uma oferta de títulos editados nos últimos anos que inclui obras das Coleções do Textos Clássicos e da Cultura Portuguesa, catálogos de exposições temporárias e das coleções permanentes do Museu Gulbenkian, assim como textos de Educação, de Arte, de Econo-

mia, de Filosofia e ainda literatura diversa relacionada com a atividade desenvolvida pela Fundação”.

Recorde-se que a Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, “desde que abriu ao público, há 25 anos, tem contado com o apoio da Fundação, que já doou neste período mais de 1.200 livros, um importante mecenato que tem contribuído para a diversidade de autores e de temáticas no seu espólio”.

Para o vice-presidente da Câmara, João Manso, este é “um importante reforço no acervo da

nossa Biblioteca Municipal e que é o reflexo do prestigiado trabalho da Fundação Gulbenkian no apoio à cultura e principalmente no importante relacionamento que continua a manter com as bibliotecas públicas e com a disponibilização de diversas publicações a todos os Portugueses e, neste caso, aos nossos munícipes”.

Na página www.biblioteca.cm-proencanova.pt é possível consultar os títulos disponíveis tanto no edifício principal como nos polos e Bibliomóvel. Uma pesquisa pelo assunto Gulbenkian

devolve 961 resultados, incluindo obras sobre Calouste Sarkis Gulbenkian (1869-1955), o homem de negócios, colecionador de arte e filantropo de origem arménia que dá nome à Fundação. Adquiriu nacionalidade britânica em 1902 e morreu em 1955, em Lisboa, cidade onde passou os últimos anos da sua vida e onde estabeleceu no seu testamento que seria construída a sede de uma fundação internacional com o seu nome, em benefício de toda a humanidade, legado que também chega a Proença-a-Nova.

Câmara aprova participação variável no IRS de 2,5 por cento

A Assembleia Municipal de Proença-a-Nova fixou, por unanimidade, a taxa de participação variável do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) em 2,5 por cento, ou seja, metade do que tem sido normalmente aprovado. De acordo com o presidente da Câmara, João Lobo, esta redução corresponde a cerca de 105 mil euros que a autarquia não arrecada e que serão distribuídos pelos contribuintes que fazem deduções à coleta do IRS. João Lobo enquadra a medida excecional como uma forma de apoiar as famílias num ano particularmente desafiante devido à pandemia de COVID-19, ao afirmar que “é uma medida excecional num ano também ele de exceção e uma forma de devolvermos algum rendimento aos nossos munícipes e de dar-

mos algum alento tendo em conta que os próximos anos serão ainda de dificuldade, mesmo depois de ultrapassada a crise de saúde pública”.

Também aprovada, por unanimidade, foi a proposta de fixação da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 0,3 por cento para os prédios urbanos, o valor mínimo permitido pelo código deste imposto. Este valor apresenta ainda reduções, isenções ou majorações, consoante o número de elementos do agregado familiar ou de acordo com o estado em que o imóvel se encontra. Assim, para agregados com um, dois, três ou mais dependentes há deduções fixas de 20,40 e 70 euros, respetivamente. Os prédios arrendados para habitação que se localizem na Área de Reabilitação Urbana

beneficiam de uma redução de 20 por cento da taxa; a redução será de 30 por cento se os prédios urbanos forem classificados de interesse público, de valor municipal ou património cultural. Também os imóveis que tenham eficiência energética beneficiam de uma redução de 10 por cento por cinco anos.

Para quem recupere as habitações, há isenção do IMI por um período de três anos a contar do ano, inclusive, da conclusão das obras de reabilitação, podendo ser renovado por mais cinco anos no caso de imóveis afetos a arrendamento para habitação permanente ou a habitação própria e permanente. A mesma isenção é concedida sobre as transmissões onerosas de imóveis nas aquisições de imóveis destina-

dos a intervenções de reabilitação, desde que o adquirente inicie as respetivas obras no prazo máximo de três anos a contar da data de aquisição.

No caso das majorações, serão penalizados em 30 por cento os imóveis que se encontrem degradados para os quais a Câmara tenha determinado a execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança ou de salubridade, ou melhoria do arranjo estético. No caso de prédios rústicos com áreas florestais que se encontrem em situação de abandono, a majoração é até ao dobro da taxa aplicável; e será o triplo da taxa de IMI se os prédios urbanos localizados na ARU de Proença-a-Nova se encontrem devolutos/degradados ou em ruínas.

Proença-a-Nova ocupa o 6º lugar no *Ranking* da Água



O Concelho de Proença-a-Nova ocupa a sexta posição no Ranking da Água: Discriminações Familiares, lista que ordena os 308 municípios portugueses de acordo com o seu nível de justiça face à dimensão do agregado familiar, revela o estudo comparativo dos tarifários de abastecimento de água de Portugal realizado pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) tendo como referente os preços praticados a 31 de dezembro de 2019.

“Muitos dos tarifários de abastecimento de água estão construídos para evitar o desperdício, contemplando escalões progressivos (o preço por metro cúbico aumenta com o consumo – tarifa variável), mas não considerando o número de pessoas de cada agregado familiar. Assim, as famílias com mais elementos acabam por ser muito penalizadas, pagando um preço por metro cúbico mais elevado pela água que consomem”, revela a APFN que pretende que as assimetrias sejam corrigidas.

No caso da tarifa fixa, desde 2019 que no Concelho de Proença-a-Nova é gratuita para agregados familiares com mais de quatro elementos, com o presidente da Câmara, João Lobo, a afixar que “é também pela diferenciação fiscal das famílias que se promove a atividade, mas não se esgota aí o nosso apoio social”.

O autarca acrescenta que “o Banco Solidário, a Unidade Móvel de Saúde e o Gabinete de Inserção Profissional realizam uma mesma visão e missão e também no apoio às empresas traduzimos também a capacidade de fixar pessoas”.

João Lobo revela que “consubstanciando um apoio generalizado, foi decisão da Câmara não promover qualquer atualização de taxas no presente ano”.

O índice de equidade familiar no ano de 2019 no Concelho de Proença-a-Nova, onde ocupa a sexta posição no *ranking* Discriminações Familiares, foi de -1,05, quando a média registada a nível nacio-

nal foi de -20,88, tendo sofrido uma melhoria de 1,03 pontos face a 2018. A nível distrital, Castelo Branco apresenta uma média de -18,95. Esclarece a APFN que o Índice de Equidade Familiar “indica o nível de justiça do custo da água na dimensão familiar, i.e. se um aumento do número de elementos numa família conduz a aumentos no custo da água. Quando o índice de equidade familiar toma o valor de zero significa ausência de discriminação do custo da água na dimensão familiar, indicando-nos que variações do número de elementos de uma família não conduzem a variações no custo da água. Quanto mais negativo for o índice de equidade familiar, maior é o nível de discriminação na dimensão familiar do custo da água”.

No caso do *Ranking* Regional, que indica o nível de justiça no custo da água tendo em conta o valor base do custo da água em cada município, Proença-a-Nova ocupa o terceiro lugar no Distrito de Castelo Branco, com um índice de -2,08, tendo subido um lugar em relação a 2018 e quatro lugares em relação a 2015, o primeiro ano em que a APFN realizou este estudo. Este índice corresponde ao lugar 72º no *ranking* das discriminações regionais a nível nacional. No *ranking* da água, que conjuga os dois índices anteriores, familiar e regional, Proença-a-Nova ocupa a 50ª posição no conjunto dos 308 municípios com um índice de equidade de -104,72.

Para além dos *rankings*, a Associação deixa um conjunto de recomendações aos municípios, apontando que “uma tarifa familiar é efetiva quando uma pessoa paga sempre o mesmo por um copo de água, quer pertença a uma família de uma ou a uma família de 10 pessoas. Assim, os municípios devem contemplar o número de elementos do agregado familiar para garantir que o preço/metro cúbico se mantém para o mesmo consumo por pessoa (e não para o mesmo consumo global da casa/família)”.

Resultados e Classificações**FUTEBOL - II LIGA**

10ª Jornada		
06/01 Leixões	-	UD Oliveirense

12ª Jornada		
21/01 Leixões	-	Vilafranquense

13ª Jornada		
27/01 SC Covilhã	-	CD Mafra

14ª Jornada - 3 de janeiro		
Benfica B	4-0	UD Oliveirense
CD Mafra	1-2	GD Chaves
Feirense	1-2	FC Vizela
Varzim	1-1	Vilafranquense
Leixões	0-0	SC Covilhã
CD Cova Piedade	1-1	FC Porto B
Estoril Praia	3-1	FC Penafiel
05/01 Ac. de Viseu	-	Casa Pia
FC Arouca	-	Académica OAF

15ª Jornada - 9 de janeiro		
GD Chaves	-	Estoril Praia
Vilafranquense	-	Acad. de Viseu
10/01 FC Penafiel	-	Varzim
UD Oliveirense	-	Feirense
SC Covilhã	-	Benfica B
Casa Pia	-	FC Arouca
FC Vizela	-	CD Cova Piedade
11/01 FC Porto B	-	Leixões
Académica OAF	-	CD Mafra

FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

4ª Jornada		
06/01 Alcains	-	UD Leiria

5ª Jornada		
29/12 Condeixa	1-4	UD Leiria

6ª Jornada		
21/02 UD Leiria	-	Marinhense

8ª Jornada		
03/02 UD Leiria	-	Sertanense

9ª Jornada - 19 de dezembro		
27/01 GRAP	-	ARC Oleiros
16/02 Carapinheirense	-	Benf. C. B.

10ª Jornada - 2 de janeiro		
ARC Oleiros	3-1	Carapinheirense
UD Leiria	0-0	Oliv. Hospital
Marinhense	2-1	Mortágua FC
06/01 Vit. Sernache	-	Sertanense
13/01 Alcains	-	GRAP
03/02 Condeixa	-	Benf. C. B.

11ª Jornada - 10 de janeiro		
Mortágua FC	-	Vit. Sernache
Sertanense	-	Condeixa
FC Oliv. Hospital	-	Marinhense
GRAP	-	UD Leiria
Carapinheirense	-	Alcains
Benf. C. Branco	-	ARC Oleiros

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada		
03/04 UD Belmonte	-	Atalaia do C.

4ª Jornada		
10/01 Pedrógão	-	SC Covilhã B
07/02 V. V. Ródão	-	ADC Proença

5ª Jornada		
10/01 ADC Proença	-	UD Belmonte

6ª Jornada		
07/2 UD Belmonte	-	Estrela do Z.

7ª Jornada - 20 de dezembro		
SC Covilhã B	1-7	V. V. de Ródão
Pedrógão	2-2	Águias do Mor.
07/02 Idanhense	-	Atalaia do C.
14/03 Est. Zêzere	-	ADC Proença
ACRD Cabeçudo	-	UD Belmonte

8ª Jornada - 17 de janeiro		
Estrela do Zêzere	-	Idanhense
ADC Proença	-	ACRD Cabeçudo
UD Belmonte	-	SC Covilhã B
V. Velha de Ródão	-	Pedrógão
Águias do Moradal	-	At. do Campo

Classificação

Equipa		Pts	..	J
1	Estoril Praia		33	... 14
2	Feirense		27	... 14
3	Académica OAF	..	25	... 13
4	FC Penafiel		24	... 14
5	GD Chaves		24	... 14
6	CD Mafra		22	... 13
7	FC Arouca		22	... 13
8	FC Vizela		22	... 14
9	Casa Pia		17	... 13
10	Benfica B		16	... 14
11	CD Cova Piedade		16	... 14
12	Vilafranquense		15	... 13
13	SC Covilhã		15	.. 13
14	Acad. de Viseu		14	... 13
15	FC Porto B		12	... 14
16	Leixões		10	... 12
17	UD Oliveirense		10	... 13
18	Varzim		7	 14

Classificação

Equipa		Pts	..	J
1	Marinhense		17	.. 10
2	Benf. C. Branco		15	.. 8
3	UD Leiria		15	.. 8
4	Condeixa		14	.. 9
5	ARC Oleiros		14	.. 9
6	Sertanense		13	.. 8
7	FC Oliv. Hospital	..	13	.. 10
8	Vit. Sernache		10	.. 9
9	Carapinheirense		10	.. 9
10	Mortágua FC		8	 10
11	Alcains		7	 8
12	GRAP		1	 8

11ª Jornada - 10 de janeiro		
Mortágua FC	-	Vit. Sernache
Sertanense	-	Condeixa
FC Oliv. Hospital	-	Marinhense
GRAP	-	UD Leiria
Carapinheirense	-	Alcains
Benf. C. Branco	-	ARC Oleiros

Classificação

Equipa	Pts ..	J
1 Idanhense	18 ..	6
2 Vila V. de Ródão ..	15 ..	6
3 Águias do Moradal	14 ..	7
4 Pedrógão	11 ..	6
5 SC Covilhã B	9	6
6 Atalaia do Campo	7	5
7 ADC Proença	3	4
8 UD Belmonte	1	3
9 ACRD Cabeçudo	0	6
10 Estrela do Zêzere ..	0	5

8ª Jornada - 17 de janeiro		
Estrela do Zêzere	-	Idanhense
ADC Proença	-	ACRD Cabeçudo
UD Belmonte	-	SC Covilhã B
V. Velha de Ródão	-	Pedrógão
Águias do Moradal	-	At. do Campo

COM A SELEÇÃO NACIONAL

Judocas sub-18 da Escola Ana Hormigo em estágio

Foram seis os judocas cadetes Albicastrenses que durante as férias de Natal estagiaram em Coimbra

Durante as férias de Natal, seis judocas ainda cadetes (sub 18) da Escola de Judo Ana Hormigo foram convocados para estagiar em Coimbra com a Seleção Nacional.

O 1º estágio decorreu de 17 a 23 de dezembro e o 2º estágio entre 28 e 30 de dezembro. Todos os atletas são sempre testados à COVID-19 através de um protocolo entre a Federação Portuguesa de Judo e a Universidade de Coimbra.

As campeãs nacionais 2020,



O estágio foi bastante útil para a formação dos judocas

Matilde Gonçalves, Adriana Torres, Bárbara e Ângela Carriço, e ainda João Dias e Maria Inês Rosário (bronzes nos Campeonatos Nacionais 2020) que viram o Campeonato da Europa sub 18 ser cancelado no final do ano, continuaram os treinos com a sua equipa sub 18 (cadetes) e com as equipas principais Seniores e Juniores. De salientar que os Cam-

peonatos Nacionais para o ano 2021 já estão calendarizados para o primeiro semestre do ano e a equipa albicastrense quer continuar a conquistar medalhas.

Para além da seleção portuguesa, estiveram presentes neste estágio a seleção da Finlândia e atletas de Espanha. Importante referir que desde final do mês de junho os judo-

cas da Escola de Judo Ana Hormigo têm participado nos trabalhos da Seleção Nacional, sempre em Coimbra, num centro de treino adaptado à nova realidade da pandemia.

A Escola de Judo Ana Hormigo manteve também os habituais estágios de Natal em Castelo Branco com treinos bi-diários.

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 3 de janeiro

ADR Retaxo	3-4	União da Serra
Bairro Boa Esperança	1-5	Torreense
Ladoeiro	7-1	GD Magrelos
Carvalho Formoso	1-7	Piratas de Creixomil
Valpaços Futsal	6-3	GD Mata

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada

09/01 Belenenses	-	AD Fundão
------------------	---	-----------

3ª Jornada

Belenenses	-	Modicus
------------	---	---------

12ª Jornada

Futsal Azeméis	2-3	Modicus
----------------	-----	---------

15ª Jornada - 3 de janeiro

Qta dos Lombos	7-7	Belenenses
Leões P. Salvo	3-1	ADCR Caxinas
Sporting	15-1	Elétrico
AD Fundão	2-2	Portimonense
SC Braga	4-4	Benfica
Dinamo Sanj.	1-5	Viseu 2001
Modicus	6-4	Burinhosa
Futsal Azeméis	2-2	CR Candoso

16ª Jornada - 8 de janeiro

AD Fundão	5-0	Belenenses
Leões P. Salvo	-	Sporting
09/01 SC Braga	-	Portimonense
Qta dos Lombos	-	ADCR Caxinas
CR Candoso	-	Elétrico
Modicus	-	Benfica
Futsal Azeméis	-	Viseu 2001
10/01 Dinamo Sanj.	-	Burinhosa

Classificação

Equipa	Pts .	J
1 Sporting.....	43 ..	15
2 Benfica	41 ..	15
3 Modicus	29 ..	15
4 Viseu 2001	27 ..	15
5 Elétrico	26 ..	15
6 AD Fundão	25 ..	15
7 Leões Porto Salvo	24 ..	15
8 Portimonense	22 ..	15
9 Qta dos Lombos...	20 ..	15
10 SC Braga	18 ..	15
11 Futsal Azeméis.....	14 ..	15
12 CR Candoso	13 ..	15
13 ADCR Caxinas	12 ..	15
14 Belenenses	10 ..	15
15 Burinhosa	8	15
16 Dín. Sanjoanense .	5	15

18ª Jornada

Modicus	3-3	Belenenses
---------	-----	------------

FUTSAL - SÉRIE D

7ª Jornada - 19 de dezembro

GD Mata	6-6	Saavedra Guedes
ABC Nelas	4-1	GD Sameiro
G.Mangualde	2-1	AD Travassô
Ossela	3-3	Cariense
06/01 Domus Nostra	-	Lobitos Fut.

8ª Jornada - 9 de janeiro		
Lobitos Futsal	-	Ossela
Cariense	-	GD Mata
Saavedra Guedes	-	ABC Nelas
GD Sameiro	-	Gig. Mangualde
Domus Nostra	-	AD Travassô

FUTSAL - SÉRIE E

4ª Jornada

06/01 F. do Zêzere	-	CS São João
--------------------	---	-------------

7ª Jornada - 19 de dezembro

Ladoeiro	1-3	ADR Retaxo
B. B. Esperança	9-2	CRI Alhadense
CS São João	3-0	União 1919
Ferreira do Zêzere	10-3	U. de Chelo
NSCP Pombal	-	ADI GRAP

8ª Jornada - 9 de janeiro

ADR Retaxo	-	B. B. Esperança
CRI Alhadense	-	CS São João
União 1919	-	NSCP Pombal
GRAP	-	F. do Zêzere
Ladoeiro	-	União de Chelo

Classificação

	Equipa	Pts ..	J
1	ABC Nelas	19 ..	7
2	Saavedra Guedes ..	15 ..	7
3	Cariense	14 ..	7
4	Lobitos Futsal	11 ..	6
5	Ossela	11 ..	7
6	GD Mata	10 ..	7
7	GD Sameiro	9	7
8	Domus Nostra	3	6
9	Gigantes Mangualde	3	7
10	AD Travassô	1	7

Classificação

Equipa	Pts ..	J
1 Ferreira do Zêzere	18 ..	6
2 B. Boa Esperança	16 ..	7
3 ADR Retaxo	15 ..	7
4 CS São João	12 ..	6
5 Ladoeiro	12 ..	7
6 União de Chelo	10 ..	7
7 GRAP	6	6
8 União 1919	3	7
9 CRI Alhadense	3	7
10 NSCP Pombal.....	1	6

TREINO COMEÇA ÀS 6H30

Judo inicia 2021 com o tradicional *Kangeiko*

O *Kangeiko* é tradicionalmente comemorado no início de janeiro, de madrugada, para fomentar o espírito de sacrifício e fortalecer a mente

No passado dia 2 de janeiro, os judocas da Escola de Judo Ana Hormigo realizaram a primeira atividade calendarizada, o tradicional *Kangeiko* ou Treino de Inverno. Este treino é sempre comemorado no início do mês de janeiro, iniciado de madrugada.

Vários judocas aceitaram assim o desafio para treinar a partir das 6h30 da manhã com



Foram muitos os judocas que aceitaram o desafio

o objetivo fundamental de fomentar o espírito de sacrifício e fortalecer a mente numa altura, não só de restrições, mas também de condições atmos-

féricas adversas. Mais do que treinar a condição física, pretende-se que os judocas consigam superar-se e treinar numa altura do dia pouco habitual

com temperaturas, muitas vezes, abaixo dos 0°.

Este ano o *Kangeiko* irá prolongar-se até ao próximo dia 8 de janeiro.

Albicastrense Kikas brilha no Chipre

Emprestado pelo Belenenses Sad ao DOXA da primeira liga Cipriota, o jogador natural de Castelo Branco, continua com a sua veia goleadora, tendo apontado no último jogo dois golos, frente ao adversário, somando quatro tentos nesta época.

Com 22 anos, Kikas começou bem o ano de 2021, sendo um dos melhores jogadores no campeonato Cipriota.

José Manuel Alves



Cinema / 7 a 13 de janeiro

SALA 1 - MULHER MARAVILHA - 1984 - M/12 | Qui/Sex/Seg/Ter/Qua: 13:30h - 16:30h - 19:30h

SALA 2 - VIC O VIKING: A ESPADA MÁGICA - ESTREIA NACIONAL (VP) - M/6 | Qui/Sex/Seg/Ter/Qua: 14:10h - 16:40h

O AMOR É UMA AVENTURA - M/12 | Qui/Sex/Seg/Ter/Qua: 19:10h

SALA 3 - MISSÃO: VINGANÇA - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Qui/Sex/Seg/Ter/Qua: 14:00h - 16:35h - 19:00h

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€



Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Refº 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Refº 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refº 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Refº 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

MOTOSSERRISTA

Refº 588997516 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO

Refº 589001136 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Refº 589001261 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA

Refº 589001711 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO

Refº 589002187 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO

Refº 589003847 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELETROMECCÂNICO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

Refº 589005508 – Tempo Completo – Castelo Branco

AGENTE FUNERÁRIO

Refº 589005855 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE INSTALADOR AR CONDICIONADO E SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO

Refº 589006188 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERVENTE

Refº 589006390 – Tempo Completo – Castelo Branco – S. Vicente da Beira

VENDEDOR EM LOJA (DROGARIA)

Refº 589006735 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA PRODUÇÃO ANIMAL

Refº 589007019 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

EMPREGADO(A) DE MESA

Refº 589007818 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA ALUMÍNIOS

Refº 589007939 – Tempo Completo – Oleiros

AJUDANTE FAMILIAR

Refº 589009118 – Tempo Completo – Penamacor – Vale Sra. da Póvoa

EMPREGADO DE MESA

Refº 589009441 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TÉCNICOS E INSPETORES DE MECÂNICA

Refº 589009475 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO

Refº 589010673 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR

Refº 589009441 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – S. Miguel de Acha

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

**Joaquim Clemente**

Faleceu no passado dia 2 de janeiro de 2021, Joaquim Cabrito Clemente, de 72 anos de idade era natural de Ladoeiro e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o complexo funerário de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Maria Conceição**

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2020, Maria da Conceição, de 92 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Calmeiro**

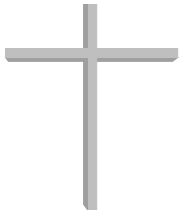
Faleceu, no passado dia 3 de janeiro de 2021, António Duarte dos Santos Calmeiro, de 78 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Peixoto**

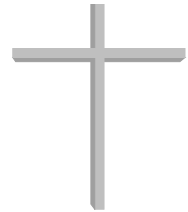
Faleceu no passado dia 1 de janeiro de 2021, Joaquim Dias Peixoto, de 88 anos de idade era natural e residia em Aldeia de Santa Margarida. O Funeral realizou-se para o complexo funerário de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Francisco Gonçalves**

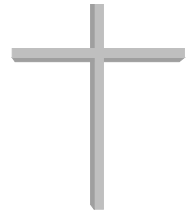
Faleceu, no passado dia 22 de dezembro de 2020, Francisco Adérito Antunes Maurício Gonçalves, de 78 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Conceição Crespo**

Faleceu, no passado dia 4 de janeiro de 2021, Maria da Conceição Geraldês Crespo, de 73 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Felicidade Afonso**

Faleceu no passado dia 2 de janeiro de 2021, Maria Felicidade Nunes Afonso, de 85 anos de idade, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecemos também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro Social Paroquial de Cebolais de Cima, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.^a Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**M^a Antunes Fonseca**

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2020, Maria Antunes da Fonseca, de 86 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Maia**

Faleceu, no passado dia 4 de janeiro de 2021, João Cabrito Maia, de 97 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Ferreira**

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2020, Manuel Maria Alves Ferreira, de 95 anos de idade, natural de São Miguel do Rio Torto, Abrantes e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alberto Bento**

Faleceu, no passado dia 4 de janeiro de 2021, Alberto da Conceição Bento, de 82 anos de idade, natural e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joana Galante**

Faleceu, no passado dia 29 de dezembro de 2020, Joana Condessa Galante, de 83 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Doroteia Moreira**

Faleceu, no passado dia 28 de dezembro de 2020, Doroteia Riscado Moreira, de 86 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Lurdes Oliveira**

Faleceu, no passado dia 1 de janeiro de 2021, Maria de Lurdes Oliveira, de 90 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu sobrinho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na quinta-feira, dia 7 de janeiro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 1 de janeiro de 2021, João Vilela Rodrigues, de 83 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar Major Rato, em Alcains, e à nora do Sr. João Vilela Rodrigues, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Higino Antunes

Faleceu, no passado dia 1 de janeiro de 2021, Higino Antunes, de 94 anos de idade, natural e residente em Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ilda Elvas

Faleceu, no passado dia 2 de janeiro de 2021, Ilda Pires Martins Elvas, de 99 anos de idade, natural de Bemposta, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



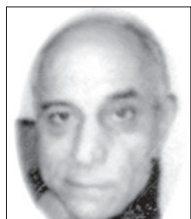
Deolinda Azevedo

Faleceu, no passado dia 4 de janeiro de 2021, Deolinda Mendes de Azevedo, de 93 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mateus Vaz

Faleceu, no passado dia 31 de dezembro de 2020, Mateus Martins Vaz, de 70 anos de idade, natural de Águas, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



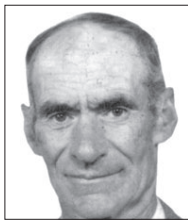
José Martins

Faleceu, no passado dia 1 de janeiro de 2021, José Gonçalves Martins, de 102 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, ao Exmo. Sr. Provedor e direção, a todo o pavilhão I, equipa médica, equipa de enfermagem e auxiliares, por todo o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Firmino Lourenço

Faleceu no passado dia 31 de dezembro de 2020, Firmino Rodrigues Lourenço, com 86 anos, natural de Outeiro, Santo André das Tojeiras e residente em São Domingos, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Matilde Santos

Faleceu no passado dia 30 de dezembro de 2020, Matilde Nunes de Oliveira Santos, com 69 anos, natural de Vale Chiqueiro e residente em Joaninho, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora e netas na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Um especial agradecimento à equipa médica, de enfermagem e auxiliares da especialidade de Cardiologia do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, pelo carinho e profissionalismo dedicado à nossa ente querida. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Prof.ª Maria de Fátima Ribeiro Martins Simão

Vovó Fatita

*Relembro a tua bondade e generosidade
O teu amor e carinho
O teu sorriso e o teu calor.*

*As saudades apertam cada vez mais
Pois sem ti a vida não é a mesma.
Um dia voltaremos a ver-nos,
Mas até lá...*

*As saudades permanecem e as lágrimas correm
Com a certeza absoluta
De que para sempre em nós viverás.*

Beijinhos saudosos Vovó
Eterna Saudade de teu marido, filhas, genro e netinha



Prof.ª Maria de Fátima Ribeiro Martins Simão

Missa de 2.º Ano de Eterna Saudade

Seu marido, Inácio Martins Simão, suas filhas, Guida Isabel Martins Simão e Cristina Alexandra Martins Simão Gaspar, casada com Filipe Miguel Martins Gaspar, e sua neta, Maria Inês Martins Simão Gaspar, participam que serão celebradas Missas pelo eterno descanso de sua alma no dia 13 de janeiro, pelas 18h30m, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos) e no dia 23 de janeiro, na Sé Catedral, em Castelo Branco, pelas 12h ou 18h consoante as normas em vigor da DGS. Agradecemos desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir às Eucaristias.

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

VENDE

■ BICICLETA DE MONTANHA, em bom estado. Contactar: 924 244 523.

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

DIVORCIADO, procura uma Senhora livre e que queira assumir uma relação séria. Tenho 77 anos, casa, carro e sou de Castelo Branco. Contactar: 919 045 782.

SR. DIVORCIADO

AUTODIDATA pretende conhecer Senhora. Estou esperando por si. Contactar telemóvel: 968 533 356.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
Quinta-Feira - SALAVESSA - Av. da Carapalha
Sexta-Feira - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Sábado - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
Domingo - GRAVE - Rua Stº António
Segunda-Feira - VITTA - Centro Com. Alegro
Terça-Feira - FERRER - Praça D. José

COVILHÃ

Quarta-Feira - MENDES - Rua Com. Campos Melo
Quinta-Feira - PARENTE - Rua 1º Dezembro
Sexta-Feira - PEDROSO - Rua Com. Campos Melo
Sábado - S. COSME - Av. 25 de Abril
Domingo - S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama
Segunda-Feira - Covilhã - Alameda Pero da Covilhã
Terça-Feira - CRESPO - Rua Cº António dos Santo

SCUT

Plataforma denuncia “tentativa de boicote à redução das portagens”

A Plataforma P’la Reposição das SCUT A23 e A25 afirma, em comunicado, que está atenta “às manobras usadas na votação final na Assembleia da República que levaram à alteração da data de entrada da redução de 50 por cento nas portagens de 1 de janeiro deste ano para 1 de julho, ou seja, no segundo semestre de 2021 e, desconhecendo se os termos da redação final do decreto parlamentar modificaram ou não o pensamento legislativo expresso por uma maioria positiva na Assembleia da República” e considera que “é inaceitável que venha agora o Governo através da ministra

da Coesão Territorial pôr em causa a legitimidade da redução do valor das portagens, constante da Lei do Orçamento de Estado, tornando público recentemente que o Governo está a estudar ..., se a Assembleia da República pode tomar uma decisão que compete ao executivo”, bem como que “é também inaceitável que o atual Presidente da República, em recente entrevista na RTP1 tenha invocado idêntico argumento, quando o próprio já promulgou, sem reservas, a Lei de Orçamento de Estado para 2021 que inclui esta alteração (artigo 426 da Lei 75-B de 2020)”.

A Plataforma realça que “não tendo sequer sido colocada a hipótese de veto por inconstitucionalidade nos termos do artigo 279º da Constituição para justificar uma alteração ou mesmo anulação como sugerem o Governo e o Presidente da República, alertam os membros da Plataforma para a tentativa de atropelo e boicote a uma decisão favorável à Beira Interior e decisiva para o seu desenvolvimento, alcançada na votação na especialidade, no exemplo mais transparente do exercício da democracia exercida pelos nove partidos representados na Assembleia da República e que deverá ser consolidado no de-

correr da legislatura com a reposição das SCUT no seu conceito original ou seja, sem custos para o utilizador”.

Perante isto é ainda avançado que a Plataforma vai “recorrer às formas de luta habituais e outras, para que a decisão soberana da Assembleia da República seja fielmente executada; enviar comunicações nesse sentido ao Presidente da República, aos Grupos Parlamentares, ao Primeiro Ministro, ao ministro das Infraestruturas e à ministra da Coesão Territorial; convocar uma reunião do Conselho Geral da Plataforma em data e local a anunciar em breve”.

Beira Baixa Cultural recebe cerca de 300 mil euros

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) viu aprovada, em cerca de 300 mil euros, a candidatura de segunda geração *Beira Baixa Cultural*, no âmbito do aviso direcionado para o investimento na Programação Cultural em Rede pelo Programa Operacional Regional do Centro.

A candidatura, agora aprovada, tem como objetivo geral o desenvolvimento de condições para continuar a posicionar a Beira Baixa como um destino de excelência e autenticidade

para o segmento do turismo histórico-cultural, de âmbito nacional e internacional, suportado pelo património material e imaterial existente.

Prevê-se a consolidação de uma rede territorial e institucional, de âmbito sub-regional, com o intuito de promover e valorizar os ativos históricos, culturais e tradicionais da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, em articulação com os ativos naturais e paisagísticos, de modo a estruturar uma oferta cultural e turística cada vez

mais diferenciadora, diversificada, autêntica e dinâmica. Pretende-se, enquanto desígnio estratégico, valorizar o património cultural como fator de construção identitária do território capaz de potenciar a visibilidade do mesmo e elemento diferenciador da comunidade.

A candidatura *Beira Baixa Cultural* prevê, entre outros, o desenvolvimento, organização e dinamização de dois projetos artísticos itinerantes, o lançamento de um conjunto alargado e diversificado de visitas

guiadas e encenadas para a demonstração da cultura, história e costumes do território de uma forma contemplativa, interativa e interpretativa.

Além disso, prevê ainda a realização de sessões de capacitação de entidades culturais locais.

Recorde-se que a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa é constituída pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Armindo Jacinto lança recandidatura à Câmara de Idanha

Armindo Jacinto anunciou, na primeira reunião dos membros eleitos para a Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) a sua recandidatura à Câmara de Idanha-a-Nova, que será lançada oficialmente dia 5 de fevereiro, num jantar *on-line* de apoio à candidatura *Idanha Solidária*.



Nesta mesma reunião, Armindo Jacinto foi eleito vice-presidente da Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista, presidida por Vitor Pereira.

Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, foi ainda eleito para a Comissão Política da Federação

Distrital de Castelo Branco do PS, órgão também eleito na reunião.

A Comissão Política da Federação Distrital do PS apresenta neste mandato uma lista de unidade, sendo constituída por apoiantes das duas candidaturas que disputaram a sua presidência.

Menino filho de romenos é primeiro bebé do ano no HAL

O primeiro nascimento de 2021 na Maternidade do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco foi um menino.

Eram 16 horas do primeiro

dia do ano, quando o filho primogénito de um casal romeno residente em Castelo Branco veio ao mundo com 3,335 quilogramas.

José Manuel Alves

Gabriel é o bebé do ano no CHUCB



Gabriel foi o primeiro bebé a nascer em 2021 na Cova da Beira. Primogénito do casal oriundo do Sabugal, Marta Daniela Vicente Clara e Vítor Daniel Marques, Gabriel nasceu de parto natural, com 2,040 quilogramas, na maternidade do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira (CHUCB), às 11h46 do dia 2 de janeiro.

O CHUCB salienta, por outro lado, “que apesar da situação pandémica, que assolou a quase totalidade de 2020, no ano que agora findou nasceram na maternidade do CHUCB 534 bebés, mais 90 bebés que em 2019, o que demonstra a confiança dos casais nas instituições da região e no CHUCB em particular”.

UBI participa em projeto aprovado pela Agência Espacial Europeia

A Universidade da Beira Interior (UBI) está envolvida num projeto de investigação internacional que foi aprovado pela Agência Espacial Europeia (ESA). Jorge Maia, docente do Departamento de Física e membro integrado no LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, especializado em detetores de radiação, é o elemento da UBI que participa no projeto *Ageing of Ge/Si and CZT samples for sensors and Laue lenses*, composto por um consórcio internacional de investigadores Portugueses e Italianos.

Com início previsto para janeiro de 2021, os trabalhos destinam-se a estudar os efeitos do ambiente espacial sobre materiais e tecnologias em desenvolvimento para missões de observação do Universo em

raios gama.

Os estudos serão realizados a bordo do módulo Bartolomeo, da Estação Espacial Internacional (ISS), com o objetivo de desenvolver novos sensores/detetores, materiais e tecnologias para aplicação espacial, nomeadamente em telescópios espaciais para astrofísica de raios gama.

O docente da UBI será o responsável pelos estudos com detetores CZT, que poderá incluir a participação de outros investigadores de Física e de Engenharia da UBI.

A participação neste projeto aprovado pela ESA/CNES representa um avanço na investigação feita na UBI na área da instrumentação nuclear para astrofísica, podendo, no futuro, resultar em novos projetos alargados a outros investigadores da Universidade.